

Programas e graus conjuntos: Potencialidades, realidades e dificuldades

Conselho Nacional de Educação

28.11.2011

Maria de Lurdes Correia Fernandes

Vice-Reitora da U.Porto

Programas e graus conjuntos

Enquadramento legal

Decreto-Lei 74/2006, de 24 Março, alterado pelo Decreto-Lei n.º 107/2008, de 25 de Junho:

“Os estabelecimentos de ensino superior podem associar-se com outros estabelecimentos de ensino superior, nacionais ou estrangeiros, para a **realização dos ciclos de estudos** conducentes aos graus e diplomas a que se referem os capítulos anteriores” (art.º 41.º)

“Quando os estabelecimentos de ensino associados sejam igualmente competentes para a atribuição de grau ou diploma na área em causa nos termos do presente decreto-lei, o grau ou diploma pode ser atribuído:

- a) Apenas por um dos estabelecimentos;
- b) Por cada um dos estabelecimentos, separadamente;
- c) Por todos os estabelecimentos em conjunto” (art.º 42.º)

Programas e graus conjuntos

Os conceitos – programas e graus:

- Programas conjuntos (esp. realidade portuguesa), sujeitos a protocolos institucionais
 - ▣ Ciclos de estudos conjuntos, com graus e diplomas conjuntos
 - ▣ Ciclos de estudos conjuntos, com graus e diplomas duplos ou múltiplos
 - organização conjunta do programa, nacional ou internacional, mediante protocolo entre as Universidades
 - Regulamentação conjunta
 - Aplicável a todos os estudantes

- ▣ Ciclos de estudos com a colaboração formal de outra(s) Universidades

Programas e graus conjuntos

Os conceitos – programas e graus:

- Programas de estudos internacionais conjuntos (ex: *Erasmus Mundus*), com graus conjuntos ou múltiplos, assentes em programas de cada Universidade
- Graus conjuntos, graus duplos ou múltiplos, aplicáveis a estudantes concretos, mediante acordos específicos
 - Autonomia dos programas em que o estudante se inscreve
 - Co-tutela, duplo grau ou conjunto de estudantes concretos
 - Ágil no plano da internacionalização da investigação e áreas de estudo
 - Tantos acordos quantos os estudantes envolvidos

Programas e graus conjuntos

- Ciclos de estudos conjuntos nacionais – responsabilidade conjunta
 - Intra-universitários – Exs. U.Porto (inter-faculdades e multidisciplinares)
 - 1ºs ciclos (4):
 - Bioquímica (FCUP+ICBAS)
 - Ciência da Informação (FLUP+FEUP)
 - Ciências da Comunicação: Jornalismo, assessoria, multimédia (FLUP+FBAUP+FEUP+FEP)
 - Bioengenharia
 - 2ºs ciclos (13) – exs:
 - Ciências Forenses (7 faculdades)
 - Multimédia (5 faculdades)
 - Sociologia e Saúde, Educação para a saúde, Saúde pública, Inovação e empreendedorismo tecnológico, etc (2 cada)
 - 3ºs ciclos (17) – exs:
 - Segurança e saúde ocupacionais (11 faculdades)
 - Matemática aplicada (4 faculdades)
 - Gerontologia e geriatria (5 faculdades)
 - Biologia básica e aplicada (3 faculdades),
 - etc.
 - Interuniversitários

Programas e graus conjuntos

□ Interuniversitários:

- CE “disciplinares” – permitem fomentar a massa crítica nessa área:
 - Ex: Informática; Telecomunicações; Física; Matemática; Biologia de Plantas; Geociências; Engenharia da Refinação, Petroquímica e Química; etc.
- CE “interdisciplinares” – permitem potenciar a interdisciplinaridade ou multidisciplinaridade com reforço da massa crítica
 - Ex: Estudos em Ensino Superior; Ciências do mar e do ambiente; Gerontologia e Geriatria; Informação e comunicação em plataformas digitais, etc.

Programas e graus conjuntos

- Programas Interuniversitários – vantagens:
 - ▣ Aumento de massa crítica;
 - ▣ Complementaridade de culturas institucionais diferentes;
 - ▣ Recrutamento de mais estudantes e criação de ambiente de investigação mais diversificado, com graus de várias universidades;
 - ▣ Maior afirmação internacional ou melhores condições para a internacionalização do programa;

- Programas Interuniversitários – dificuldades:
 - ▣ Manutenção de duplicação de oferta na mesma área disciplinar nas instituições participantes
 - ▣ Contabilização dos estudantes para as diferentes instituições;
 - ▣ Dificuldades de ordem administrativa e de interpretação legal;
 - ▣ Partilha de informação entre as instituições;
 - ▣ Modos de certificação.

Programas e graus conjuntos

□ Desafios:

- **Vencer barreiras institucionais** traduzidas em dificuldades administrativas
- **Racionalização** da rede formativa: necessária, sem prejuízo da **diversidade** e da inovação que ela potencia;
- **Incentivos financeiros** para os programas em associação;
- Processo de avaliação em curso deverá impor **padrões de exigência**, a começar pelos **termos de referência** para as diversas áreas, que conduzam à referida racionalização
- Criação de mecanismos de **garantia dos padrões de qualidade de nível internacional** nos diversos domínios disciplinares e níveis de qualificação;
- Reconhecimento estatístico distribuído dos estudantes destes programas.

Programas e graus conjuntos



Muito obrigada!

mcorreia@reit.up.pt